

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTOS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA
INFANTIL E ANOS INICIAIS**

**EDUCAÇÃO FÍSICA NOS ANOS INICIAIS: A
REALIDADE DAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE
PALMEIRA DAS MISSÕES**

MONOGRAFIA DE ESPECIALIZAÇÃO

Raquel Schefer Saldanha

**Palmeira das Missões, RS, Brasil
2015**

EDUCAÇÃO FÍSICA NOS ANOS INICIAIS: A REALIDADE DAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE PALMEIRA DAS MISSÕES

Raquel Schefer Saldanha

Monografia apresentada ao Curso de Especialização do Programa de Pós-Graduação em Educação Física Infantil e Anos Iniciais da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM, RS), como requisito parcial para obtenção do grau de **Especialista em Educação Física Infantil e Anos Iniciais.**

Orientador: Prof^ª. Msc. Viviane Machado Maciel Mauren

**Palmeira das Missões, RS, Brasil
2015**

**Universidade Federal de Santa Maria
Centro de Educação Física e Desporto
Programa de Pós-Graduação em Educação Física Infantil e Anos Iniciais**

**A Comissão Examinadora, abaixo assinada,
aprova a Monografia de Especialização**

**EDUCAÇÃO FÍSICA NOS ANOS INICIAIS: A REALIDADE DAS
ESCOLAS MUNICIPAIS DE PALMEIRA DAS MISSÕES**

elaborada por
Raquel Schefer Saldanha

como requisito parcial para obtenção do grau de
Especialista em Educação Física Infantil e Anos Iniciais

COMISSÃO EXAMINADORA

Viviane Machado Maciel Maurenre, MS^a.
(Orientadora)

Juliana Izabel Katzer, Esp.
(Examinador)

Sofia Wolker Manta, Ms^a.
(Examinador)

Palmeira das Missões, 21 de fevereiro de 2015.

RESUMO

Monografia de Especialização
Programa de Pós-Graduação em Educação Física Infantil e Anos Iniciais
Universidade Federal de Santa Maria

EDUCAÇÃO FÍSICA NOS ANOS INICIAIS: A REALIDADE DAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE PALMEIRA DAS MISSÕES

AUTORA: RAQUEL SCHEFER SALDANHA

ORIENTADORA: VIVIANE MACHADO MACIEL MAURENTE

Data e Local da Defesa: Palmeira das Missões, 21 de fevereiro de 2015.

O estudo tem como objetivo verificar a realidade das aulas de Educação Física que são propostas pelos professores das escolas municipais nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Se estão promovendo nas suas aulas vivências e aprendizagens motoras básicas para o desenvolvimento total do aluno. A população foi formada por professores que ministram aulas de Educação Física nos anos iniciais nas escolas municipais de Palmeira das Missões, cuja amostra foi de 12 professores da rede pública municipal, sendo que 2 são formados em Educação Física e os outros 10 unidocentes. Os professores responderam a um questionário com perguntas abertas investigando sobre a realidade na escola. As escolas na sua maioria localizadas na zona rural. As famílias na comunidade escolar trabalham com a agricultura, onde as escolas possuem lugares para a prática de educação física. Os alunos têm aula toda semana variando sua quantidade. A disciplina é considerada importante. Os alunos na sua grande maioria participam das aulas sem problemas. Os conteúdos foram por algumas vezes confundidos com habilidades motoras. Os materiais utilizados são na sua maioria materiais improvisados e alternativos. A avaliação é realizada de diferentes maneiras pelos professores e alguns não realizam avaliação da disciplina nessa fase de ensino. Na maioria das respostas os professores realizam planejamento para as aulas, os que não o fazem é por falta de tempo. A maioria das questões ficaram sem conclusões específicas, podendo dar continuidade e ainda ficou a sugestão de oficinas para os professores unidocentes ou professor da área ministrando as aulas nessa fase de ensino.

Palavras-chave: Aulas. Professores. Educação Física. Realidade.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	05
1.1 Problema.....	06
1.2 Objetivo Geral.....	06
1.2.2 Objetivos Específicos.....	06
2 REVISÃO DA LITERATURA.....	07
2.1 A EDUCAÇÃO FÍSICA NOS ANOS INICIAIS.....	08
2.2 CONTEÚDOS DA EDUCAÇÃO FÍSICA NOS ANOS INICIAIS.....	11
3 METODOLOGIA.....	14
3.1 Fontes e instrumentos de pesquisa.....	14
3.1.1 Sujeitos de pesquisa.....	14
3.1.2 Espaços.....	15
4 RESULTADOS E DISCUSSÕES.....	16
4.1 Realidade da comunidade escolar e interesse dos alunos.....	16
4.2 Espaços Físicos e Materiais.....	17
4.3 Educação Física no contexto escolar e sua importância.....	18
4.4 Hora aula e Conteúdo.....	20
4.5 Planejamento.....	22
4.6 Avaliação.....	23
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	26
REFERÊNCIAS.....	28
ANEXOS.....	30

1 INTRODUÇÃO

A educação dentro das escolas está sempre em constante mudança e aprendizado, onde os profissionais que trabalham nas instituições e também fora delas têm a utopia de que todos os alunos tornem-se pessoas pensantes e atuantes dentro da sociedade atual.

Acreditando que esse sonho possa se tornar realidade, os alunos devem desde os quatro anos de idade iniciar sua vida escolar e a partir dessa fase ser auxiliado para que aprenda conteúdos necessários para o melhor desenvolvimento intelectual, motor e social.

Dentro de todo esse contexto é necessário que a educação seja dividida em partes nas quais se torna mais fácil o aprendizado, como é a situação da Educação Física.

A disciplina de Educação Física organiza em seu planejamento objetivos que devem ser alcançados em cada fase do desenvolvimento e aprendizado dos educandos, tais objetivos só serão atingidos através dos conteúdos a serem trabalhados, que não são poucos e são muito amplos como a saúde, o brincar, o jogo, o esporte, entre outros, onde cada um tem suas especificidades que nos instiga e que devem ser trabalhados de maneira mais diversificada possível, no sentido de ampliar o repertório de conhecimento dos alunos.

Na Educação Física nos anos iniciais o aprendizado se dá através do movimento e o que mais vamos precisar é que a criança tenha vivenciado o maior número de atividades motoras, pois será a partir dessas vivências que se dará continuidade no processo de ensino e aprendizagem.

Nessa fase precisamos estudar e compreender as necessidades e potencialidades dos alunos, para que possam aprimorar o seu repertório motor para depois aprender as habilidades específicas de cada conteúdo. Sabe-se que é necessário ter um repertório motor muito grande para a realização de diferentes exercícios e ou atividades, bem como para as habilidades nos diferentes esportes, mas para isso precisamos ter bem desenvolvidas as capacidades e potencialidades, das quais nascem conosco e com a prática de atividades específicas melhoram com o passar do tempo e auxiliam muito no todo do aluno, pois não somos em partes e sim um todo que devem ser tratados como tal.

A Educação Física escolar é uma disciplina praticada por todos os alunos em diferentes realidades por todo o mundo, e como tal precisamos muito do movimento para conseguirmos realizar as atividades proposta, mas isso não significa que é somente os movimentos que aprendemos nessa área do aprendizado, aprendemos com ela através do movimento vários conteúdos que vão além das habilidades motoras, para ajudar o aluno a

tornar-se melhor em todas as áreas do conhecimento.

Torna-se necessário ensinar diversos conteúdos, conhecer as fases do desenvolvimento humano, aplicando aulas interessantes que estimulem os alunos a interagir entre si e com o professor. Ainda, para conseguir que a criança obtenha um repertório motor bem amplo, aprendendo que as habilidades motoras são necessárias não somente para o aprendizado da disciplina, mas também para aprimorar o gosto pela prática de atividades físicas desde a infância, para não tornar-se uma pessoa sedentária, e futuramente na sua vida adulta, podendo comprometer seu bem estar e qualidade de vida.

1.1 Problema

Qual a realidade da Educação Física nos Anos Iniciais da Rede Pública do município de Palmeira das Missões/RS?

1.2 Objetivo Geral

Analisar a realidade das aulas de Educação Física que são propostas pelos professores nas escolas municipais do município de Palmeira das Missões nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental está promovendo nas aulas vivências e aprendizagens motoras básicas para o desenvolvimento total do aluno.

1.2.1 Objetivos específicos

- Verificar se a Educação Física nos Anos Iniciais nas escolas municipais do município de Palmeira das Missões através de seus professores tem em seu planejamento conteúdos que condizem com essa fase do ensino e se os mesmo estão sendo colocados em prática nas aulas de Educação Física nas escolas;

- Identificar se os professores estão preparados para proporcionar aulas de Educação Física que envolvam as crianças para um melhor aprendizado da disciplina.

- Verificar se as escolas têm materiais e espaços para que os alunos possam vivenciar diferentes tipos de aprendizagem nas aulas de Educação Física;

- Percepção dos professores para a disciplina de Educação Física nos Anos Iniciais.

2 REVISÃO DE LITERATURA

Para Meurer, Pereira (2005), a Educação Física sofre muitas mudanças desde o início de sua história, sendo higienista, disciplinar, esportiva e saúde, mas nenhuma das fases que aconteceram teve como objetivo primordial a escola e também não reconhecida como ciência. Esses entre outros fatos fazem com que a disciplina não tenha conseguido até hoje firmar sua verdadeira importância na escola. Para mudarmos essa realidade temos que deixar de fragmentar o indivíduo e pensá-lo como um todo.

Em estudo realizado os autores

Ao observarmos a realidade da Educação Física Escolar nas séries/anos iniciais do ensino fundamental nas escolas estaduais do Rio Grande do Sul, encontramos, frequentemente, a utilização de professores “pedagogos” ou “polivalentes”, conhecidos no Estado como “unidocentes”, encarregados de ministrarem aulas de Educação Física para alunos que fazem parte da 1ª à 5ª série e/ou 1º ao 5º ano do ensino fundamental. Convém esclarecer que os termos “unidocente” ou “unidocência” são utilizados no Estado do Rio Grande do Sul para caracterizar o professor que atua nas séries/anos iniciais do ensino fundamental como sendo o responsável de ensinar os conhecimentos referentes a esta fase escolar (CONTREIRA e KRUG, 2010)

Devemos pensar segundo Meurer, Pereira (2005) que a sociedade está em constante mudança. Considerando essa perspectiva temos que procurar atualização, mas não é o que está ocorrendo muitas vezes nas formações dos profissionais, pois aprende-se muitas vezes na graduação que as escolas são perfeitas e elas não são. A realidade da prática é bem diferente da que é posta no papel, devendo o professor aprender com essa prática e o que está ocorrendo são imitações e repetições. Outro problema que deve ser lembrado para MOREIRA (1995 apud ETCHEPARE, PEREIRA, ZINN 2003) “...disciplina de Educação Física na escola é que, ao contrário das outras disciplinas, não existe nela uma sequência de conteúdos que acompanhe o desenvolvimento da atividade curricular do aluno nas diversas séries...”(p. 60)

Os autores ETCHEPARE, PEREIRA, ZINN (2003) em seus estudos dizem que as atividades motoras quando a criança inicia sua vida escolar é de suma importância e deve ser bem programada e organizada pelos professores, pois nessa fase as crianças recebem muita influência do meio onde vivem. Através do movimento a criança passa conhecer melhor suas facilidades e dificuldades (ETCHEPARE, PEREIRA, ZINN, 2003), ainda nesse mesmo contexto ETCHEPARE, PEREIRA, ZINN (2003, p.59) nos afirma que “A prática do movimento nas séries iniciais é um caminho para que a criança compreenda melhor suas habilidades e consiga adaptá-las a outras atividades dentro e fora da escola”.

2.1 EDUCAÇÃO FÍSICA NOS ANOS INICIAIS

Nos anos iniciais assim como nos demais níveis de ensino, a Educação Física tem conteúdo muito amplo para ser trabalho tanto na parte prática quanto teórica, mas em cada fase da vida do estudante ela deve ser adequada com as suas necessidades e especificidades.

Abordaremos no nosso trabalho os anos iniciais acreditando que essa fase da vida é a mais importante, porque a criança está construindo não só as suas habilidades mas sua personalidade e seus valores, por isso devemos estar em constante aprendizado e temos que ter um suporte muito forte para nos embasar e nos guiar.

Esse capítulo da revisão de literatura será baseado nos Parâmetros Curriculares Nacionais porque consideramos um documento completo e também por ser o que nos rege quanto educação.

Não temos como estudar algo sem pelo menos conhecer um pedacinho do seu histórico. Ainda mais se tratando da disciplina de Educação Física que passou por várias mudanças durante décadas no nosso país. Sempre estiveram ligadas as classes sociais e aos movimentos históricos e políticos, em que muitos desses predomínios estão presentes de alguma forma até hoje.

No século XIX ao regime militar e a classe média que foi determinante para a disciplina durante sua evolução. Após essa influência tivemos a higienista a qual foi pensada na saúde das pessoas e também era bem preconceituosa onde prevalecia a eugenia que temia misturar as raças negras e brancas, então a disciplina foi ligada a educação sexual para manter a “qualidade” da raça branca. (PCNs, 1997)

Em 1851 a Educação Física conhecida como ginástica tornou-se obrigatória nas escolas, mas também foi contrariada a prática dentro destas por não ser uma disciplina intelectual, foi mais aceita pelos pais dos meninos que das meninas, porque ela ainda estava influenciada pelo militarismo e acreditando sempre que homem deve ser o mais forte. Esses foram os pilares que foram baseados durante anos, todos eram adaptados conforme a necessidade da época. (PCNs, 1997)

Sendo que em 1937 foi reconhecida dentro das escolas como Educação Física e não mais chamada de ginástica, a partir dessa época tornou-se por um período muito tecnicista pensando basicamente em resultados nas competições ao longo dos anos, como o Brasil não se tornou campeão Olímpico o método começou a ser contestado pelas pessoas, por esse motivo foi mudado novamente seu enfoque, onde foi pensada uma formação do ser humano

como um todo, ou seja, em todas suas dimensões, sendo essas intelectuais, sociais e motoras. (PCNs, 1997)

Até os dias atuais é considerada fundamental, mas parece ser o “patinho feio” das disciplinas e todas as mudanças podem ser feitas com ela, os alunos têm aula somente para brincar parecendo muitas vezes não fazer parte de todo o contexto escolar e muitas vezes não é incluída em debates internos das escolas, ou seja, mesmo considerada essencial parece que muitos a deixam em segundo plano. Mas nem todos pensam assim, por isso vamos considerar principalmente o que é bom e o que deve ser valorizado na nossa disciplina, que sempre está sendo cobrada, mudada e adaptada por décadas e até os dias atuais.

A Educação Física busca na realidade em todo contexto atual ensinar ao aluno que ele é uma pessoa com um corpo e com uma intelectualidade os quais não podem ser desligados um do outro, pois sem nosso corpo, não conseguimos realizar tarefas e sem nossa mente não conseguimos raciocinar para tomarmos atitudes e utilizarmos nosso movimento. (PCNs, 1997)

Dentro dessa perspectiva as atividades proporcionadas pelos professores que ministram aulas de Educação Física nas escolas são expressadas e conduzidas incentivando o repertório o desenvolvimento da criatividade e criticidade nos alunos, pois através de seus conteúdos proporciona a reflexão de si mesmo em contato com o outro, pois ele deve tomar suas decisões e atitudes para com ele, seus colegas, professores e demais participantes da sua vida escolar. (PCNs, 1997)

Na disciplina de Educação Física, nessa fase de ensino os alunos aprendem respeitar regras, aceitar os seus próprios tropeços e dificuldades, sendo necessário que os professores proporcionem o maior número de vivências motoras através de jogos cooperativos, recreativos e pré-desportivos, as brincadeiras nas quais devemos realizar devem ter regras adaptadas para que as crianças sejam desenvolvidas no seu todo.

Muitas pessoas, entre essas até mesmo alguns professores acham que as aulas de Educação Física é somente jogar uma bola ou levar as crianças para pracinha contrário do que é para ser realizado e não condiz com o que realmente significa. Diferentemente desse pensamento o professor de Educação Física deve ter muito jogo de cintura, criatividade, estudo e muitos outros atributos para conseguir com que a criança realmente aprenda através da interação com os outros sem conflitos, gostando das práticas, desenvolvendo capacidades, habilidades motoras de maneira organizada e orientada. (PCNs, 1997)

Podemos até pensar que todas as crianças adoram as aulas, mas é um pouco diferente, pois temos muitos alunos que se sentem envergonhados ou até mesmo com medo da prática

por se machucar se negando a participar das aulas. Atualmente temos ainda o uso das tecnologias com as crianças desde pequenas, a qual é boa até certo ponto, porque alguns preferem jogos de celulares, computadores, tablets entre outros, do que praticar atividades físicas. Cabem ao professor o bom senso e muito diálogo para que o aluno se sinta seguro e queira participar de maneira livre, realizando propostas que chamem a sua atenção, lembrando que tudo deve ser muito organizado, planejado e avaliado para que todos os alunos se interessem pela prática e aprendam através do movimento mostrando assim que aprenderam além da perspectiva motora, mas a sua cognição e autoconfiança.

Comprovadamente aprendemos através do movimento, pois desde bebês vamos conhecendo o mundo através do tato do movimentar-se e com o passar do tempo esse movimento vai se tornando automatizado para as tarefas que vamos fazer para o dia a dia.

Enquanto crianças, brincamos e criamos de diferentes maneiras, em detrimento das oportunidades oferecidas pelos nossos pais e com o decorrer desse tempo esses momentos devem ser oferecidos na escola.

Por isso que na fase a qual a criança está chegando na escola é de extrema importância o maior número de atividades possibilitando que atinjam todas as especificidades motoras, sendo que sempre realizadas do simples ao complexo. Dessa maneira o aluno vai construindo com o passar do tempo essa mudança também na sua rotina, nessa perspectiva a pessoa sem mesmo perceber vai melhorando suas condições físicas evitando também o sedentarismo e tomando gosto por atividade tendo uma vida mais saudável. (PCNs, 1997)

Desde pequenos aprendemos a competir com os outros e descobrimos que temos que desenvolver certo potencial para termos condições de sermos melhores que o outro. Essa competição é inerente ao ser humano e também faz parte do aprendizado, o ganhar e o perder, e o educando deve aprender a realizar os dois, pois se a pessoa não consegue nunca realizar atividades com confiança poderá sentir-se impotente e fracassado o que não é bom para o desenvolvimento da aprendizagem em sala de aula e fora dela. Ao contrário, tendo algum êxito no que está realizando gera um sentimento de satisfação e acabam aumentando a autoestima de quem está aprendendo e se dedicando ao que é proposto. (PCNs, 1997)

Por isso quanto melhor o aluno conseguir realizar os movimentos ou atividades, sendo essas as diversas práticas dos conteúdos da educação física, ele além de tomar a consciência do seu próprio corpo e expressar seus sentimentos, começa a construir sua personalidade, autonomia e autoestima. Sendo que tudo isso será levado para sua vida escolar e também fora dela. Acreditando que é através do movimento que ele irá se relacionar com os outros e essa

convivência durante as atividades e brincadeiras propostas auxilia para essa interação e desinibição provando que a Educação Física auxilia também no todo do aluno.

2.2 CONTEÚDOS DA EDUCAÇÃO FÍSICA NOS ANOS INICIAIS

Os conteúdos trabalhados nos anos iniciais, assim como nos outros níveis de ensino, devem respeitar as facilidades e dificuldades de cada faixa etária, no PCNs (1997) “...os conteúdos são abordados em três grandes categorias: conteúdos conceituais, que envolvem fatos e princípios; conteúdos procedimentais e conteúdos atitudinais, que envolvem a abordagem de valores, normas e atitudes”.

A Educação física auxilia nos três grupos e assim como as demais disciplinas tem seus conteúdos e objetivos que devem tentar ser atingidos pensando no aluno como um todo, que é um ser que convive com os outros dentro de uma sociedade.

Os Parâmetros Curriculares Nacionais nos sugerem que os conteúdos da Educação Física sejam divididos em três grupos os quais são: Conhecimento sobre o corpo; esportes, jogos, lutas e ginásticas e Atividades rítmicas e expressivas, as quais não são estanques o professor fica livre para avaliar qual conteúdo deve ser trabalhado primeiro, pois é ele que conhece sua turma e a necessidade dos seus alunos em realizar as atividades e se relacionar com os outros.

Na realidade com a experiência de dentro da sala de aula o professor acaba com o passar do tempo percebendo que os conteúdos estão interligados para desenvolver as capacidades e habilidades motoras os quais com certeza são indispensáveis para o desenvolvimento total do aluno.

Os PCNs nos orientam em ciclos, que nada mais é ano que o aluno está na escola. O primeiro ciclo corresponde a 1º e 2º série o que corresponde atualmente ao 1º, 2 e 3º ano bem como o segundo ciclo antigamente como 3º e 4º série e atualmente como 4º e 5º ano, em que os alunos ao terminar essa fase de ensino devem saber conviver com as outras pessoas através da cooperação, solidariedade, sabendo conhecer as diferenças não ocorrendo discriminação em nenhum âmbito, sendo esse poder aquisitivo, características físicas, motoras ou pela maneira de se comportar diante da sociedade. Conhecer a si próprio sabendo o que consegue e o que não consegue fazer, para poder avaliar suas atitudes diante dos outros podendo aprender através dos seus erros aprendendo com eles. Tomar consciência dos jogos, danças, esportes, ginástica que fazem parte da cultura corporal, organizando-se para as aulas conhecendo

diversos jogos e brincadeiras, saber diferenciar e conhecer o que é bom esteticamente e para sua saúde.

Para que todos esses objetivos citados anteriormente sejam alcançados o professor que ministra as aulas de Educação Física, sendo esse unidocente ou formado em Educação Física, deve ter o conhecimento de qual conteúdo da área terá que ser aprendido, sabendo claramente que as atividades proporcionadas devem ser aumentando o grau de complexidade com o passar do tempo e conforme as facilidades e dificuldades do aprendizado do aluno e ainda a importância da vivência de diferentes tipos de materiais para que os alunos conheçam e explorem ao máximo.

Como sabemos a Educação Física é uma disciplina que proporciona certa liberdade para os alunos e com certeza nas aulas essa liberdade deve ser respeitada tanto pelo professor quanto pelo aluno, pois pode ser interpretada diferente tanto por um quanto pelo outro, o professor deixando o aluno fazer o que quer e o aluno por sua vez fazendo o que quer, os PCNs (1997) dentro dessa perspectiva nos dizem que tomar todas as decisões ou deixar os alunos livres não ajuda no processo de autonomia destes. O professor deve dar essa autonomia proporcionando momentos nos quais o aluno exponha suas ideias e reflita sobre o que está acontecendo com os colegas e com ele mesmo durante as atividades, mas também deve estar claro que quem orienta a aula é o profissional.

No âmbito especificamente motor aprendemos com o passar do tempo e desenvolvemos nosso repertório motor com a prática de atividades que facilitem esse aprendizado. SINGER (1975 apud, PEREIRA, TEIXEIRA E CORAZZA, 2011) nos mostram a representação da estrutura do movimento humano, em que na base da pirâmide estão as capacidades físicas e motoras, no meio da pirâmide estão os padrões e no topo da pirâmide as habilidades motoras que o autor ainda divide em três níveis iniciante, intermediário e avançado. Para melhor entendermos o que é essa estrutura os autores nos explicam

De acordo com esse modelo, as capacidades motoras formam uma base motora imprescindível para o aprendizado e execução dos padrões e das habilidades; da mesma forma para que se consiga desempenhar as habilidades motoras (movimentos mais complexos) é necessário um rol de capacidades e padrões motores específicos. (PEREIRA, TEIXEIRA e CORAZZA, 2011, p. 47)

Muitas são possibilidades de aprendizado de toda essa estrutura motora pelos alunos, alguns apresentam muita dificuldade e nunca praticaram nenhuma atividade física e outros muita facilidade mesmo não tendo nenhuma experiência motora, e um dos motivos que isso

ocorre está na base da nossa pirâmide, pois segundo SINGER (1975 apud, PEREIRA, TEIXEIRA E CORAZZA, 2011) as capacidades são influenciadas pela prática e pelo fator hereditário o qual é bem mais relevante que o anterior, os autores ainda nos falam que os padrões são movimentos com menor precisão como marchar, correr, pular entre outros são bem diferentes das habilidades motoras as quais para SCHMIDT e WRISBERG (2001 apud, PEREIRA, TEIXEIRA E CORAZZA, 2011) são alcançadas pela experiência que se tem com muita precisão as habilidades e padrões motores são específicos para realizar tarefas o que diferencia é que as habilidades são mais refinadas e precisam ser aprendidos não nascem com as pessoas. Para tanto

As habilidades motoras deverão ser aprendidas durante toda a escolaridade, do ponto de vista prático, e deverão sempre estar contextualizadas nos conteúdos dos outros blocos. “Do ponto de vista teórico, podem ser observadas e apreciadas principalmente dentro dos esportes, jogos, lutas e danças”. (PCNs, 1997, p.36)

Vale lembrar ainda e devemos levar em consideração que nos blocos de conteúdos que falamos anteriormente estão presentes as capacidades, padrões e habilidades motoras, que serão aprendidos e aprimorados conforme a faixa etária dos alunos e suas particularidades.

3 METODOLOGIA

A presente investigação terá como abordagem a pesquisa qualitativa empírica. Este tipo de pesquisa pode se referir a análise da vida da população, suas experiências, comportamentos e fenômenos culturais.

Segundo Gil *apud* Silva (2004)

A interpretação dos fenômenos e a atribuição de significados são básicos no processo de pesquisa qualitativa. Não requer o uso de métodos e técnicas estatísticas. O ambiente natural é a fonte direta para coleta de dados e o pesquisador é o instrumento chave.

Em relação aos procedimentos técnicos, de acordo com Gil *apud* Silva (2004), o presente trabalho ficou centrado em pesquisa bibliográfica, onde para o autor este tipo de pesquisa é “elaborado a partir de material já publicado, constituído, principalmente, de livros e artigos de periódicos e atualmente, com material disponibilizado na Internet”.

Quanto aos objetivos, ainda de acordo com Gil *apud* Silva (2004), delineou-se em uma pesquisa descritiva em que consistiu em: “descrever as características de determinada população ou fenômeno ou, então, o estabelecer relações entre variáveis”.

3.1 Fontes e Instrumentos de Pesquisa

As fontes de informação utilizadas nesta pesquisa serão as pessoas (sujeitos de pesquisa) e espaços diversos (escola, sala de aula).

3.1.1 Sujeitos de pesquisa

Quadro 1

Participante	Idade	Formação	Tempo de formação
P	26 anos	Magistério	4 anos e ½
P2	32 anos	Magistério/ Educação Física/ Especialista em educação física escolar e educação infantil.	7 anos
P3	Não informada	Educação Física	19 anos
P4	27 anos	Magistério/ Pedagogia/ Especialista.	8 anos
P5	30 anos	Magistério/ Pedagogia	13 anos/ 3 anos

P6	30 anos	Pedagogia/ Especialista em alfabetização	1 ano (especialização)
P7	38 anos	Magistério/ Pedagogia	4 anos
P8	39 anos	Pedagogia	8 anos
P9	35 anos	Pedagogia	10 anos
P10	38 anos	Magistério/ Letras (português/inglês)	7 anos/ 4 anos
P11	26 anos	Letras	4 anos
P12	48 anos	Psicopedagoga Institucional	8 anos

Entende-se que os instrumentos de pesquisa contemplem um conjunto de procedimentos realizados no desenvolvimento da pesquisa que visa exclusivamente coletar as informações pertinentes ao estudo levantado.

O caminho que será percorrido para se responder ao problema e objetivos partirá da aplicação de questionário destinado aos professores que mediam aula neste nível da educação.

O questionário segundo Stake (2011) “é um conjunto de perguntas, afirmações ou escalas geralmente feitas da mesma forma para todos os entrevistados” e tem a função de aproximar os pesquisadores da realidade pesquisada.

Para aplicação do questionário primeiramente foi conversado com as direções de escolas. Foram deixados um total de 55 questionários, sendo desses 5 por escola, colocados na caixa de correspondência de cada escola na Secretaria de Educação, onde as direções encaminharam para suas escolas e entregaram aos professores correspondentes.

O período para a coleta desses dados foi de seis de outubro a quatorze de novembro do ano de dois mil e quatorze. Totalizando cinquenta e cinco questionários deixados na Secretaria de Educação.

Tem-se como intenção em decorrência dos instrumentos que serão manipulados, a utilização da técnica de análise de conteúdo. Essa técnica é considerada como um dos procedimentos clássicos para analisar o material textual, não importando qual a origem desse material (FLICK, 2009, p. 291).

3.1.2 Espaços:

Escolas Públicas Municipais de Palmeira das Missões que tenham o primeiro nível da educação básica. O critério de seleção utilizado foi incluir todas as escolas dessa rede totalizando dez instituições.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES SOBRE A REALIDADE DA EDUCAÇÃO FÍSICA NAS ESCOLAS MUNICIPAIS DO MUNICÍPIO DE PALMEIRA DAS MISSÕES.

Conhecer sobre a realidade da Educação Física nos Anos Iniciais no município de Palmeiras das Missões/RS foi um desafio, pois permitiu que novos olhares e atenção se voltassem para essa área de ensino, principalmente na disciplina curricular de Educação Física.

Para responder ao problema e objetivo desse estudo foi aplicado um questionário aos professores que atuam nos Anos Iniciais do Ensino, em um total doze professores. Foram realizadas 12 perguntas abertas para com a finalidade de apropriação da realidade pesquisada.

Para a descrição dos resultados a pergunta elaborada que foi “qual a realidade da Educação Física nas Escolas Municipais do município de Palmeira das Missões” chegou-se aos seguintes resultados.

4.1 Realidade da Comunidade Escolar e Interesse dos alunos.

A realidade que a escola está inserida P₁, P₂, P₄, P₅, P₆, P₇, P₈, P₉, P₁₀ e P₁₁ nos falam que está inserida na zona rural onde as famílias dos alunos trabalham com agricultura, sendo que as famílias onde P₄, P₅ e P₁₀ minitram aulas recebem em torno de um salário mínimo. P₂, P₇ e P₁₁ é formada por principalmente por pequenos agricultores e empregados de granjas. P₉ respondeu que são filhos de trabalhadores de granjas e poucas famílias recebem o bolsa família. P₆ nos diz que as famílias são compostas por empregados de granja. Para P₈ a renda das famílias são da agricultura e pecuária sendo a comunidade pouco desenvolvida. P₃ a escola está inserida no meio urbano, onde as crianças são muito carentes de baixa renda com muitos pais desempregados e os alunos tem muita vulnerabilidade social e P₁₂ a resposta não tem relação com o que foi perguntado.

Trazemos para discussão duas realidades diferentes, onde nas escolas rurais todas trabalham com a agricultura para o sustento da sua família enfrentando também dificuldades para ir para escola, por outro lado morar no interior tem suas vantagens principalmente para a disciplina estudada é o que nos mostra estudo realizado por Glaner (2005), os meninos que moram na zona rural tem uma condição cardiorespiratória, força e resistência dos membros inferiores, do tronco e braços bem maiores em comparação com alunos urbanos, por tanto tem

melhor condição para realizar as atividades nas aulas de educação física. Não podemos também nos cegar para o problema levantado pelo professor do meio urbano o qual muitas famílias passam por necessidades sociais e que com certeza deve influenciar o aluno em sala de aula, para Gomes e Pereira (2005, p.358) “É a família que propicia os aportes afetivos e, sobretudo, materiais necessários ao desenvolvimento e bem-estar dos seus componentes. Ela desempenha um papel decisivo na educação formal e informal”, pois a família é o alicerce que motiva o indivíduo a realizar seus sonhos e sem a estrutura social a família ficam de mãos atadas conseqüentemente às crianças em uma situação complicada dentro e fora da escola também.

Os professores P₁, P₃, P₅, P₆, P₇, P₁₀ e P₁₂ responderam que os alunos tem interesse e gostam muito das atividades propostas na disciplina. P₂ nos colocou que é a aula mais esperada tendo os alunos muito interesse. Para P₄ e P₁₁ os alunos participam, mas tem resistência nas atividades propostas preferindo o futebol. P₈ enfrenta alguma dificuldade na participação de alguns alunos nas atividades propostas. P₉ os alunos tem interesse, mas tem dois alunos que estão fora da faixa etária e não gostam quando é proporcionado algum tipo de brincadeira, mas mesmo assim participam da maioria das atividades.

Como percebemos a grande maioria não enfrenta dificuldade na participação dos alunos nas aulas, um dos fatores que pode estar influenciando essa facilidade é que as escolas estão no interior do município, onde não se tem ainda a influencia massificadora das tecnologias, ainda conservam hábitos saudáveis na sua prática diaria favorecendo ainda mais o gosto pelo movimentar-se. Temos alguns que tem dificuldades para que os alunos participem atividades diferentes que não sejam o futebol como exemplo, o mais solicitado nas aulas.

Segundo os PCNs (1997) nessa fase as crianças estão muito influenciadas pela mídia e pelos mais velhos e o professor deve valorizar isso trazendo os esportes que eles gostam para dentro da aula através de jogos pré-desportivos, acreditando dessa maneira os alunos que não estão participando das aulas por preferir o esporte passem a se interessar pelo que é proposto.

4.2 Espaços físicos e Materiais

Segundo respostas de P₁, P₂, P₄, P₅, P₆, P₇, P₈, P₉, P₁₀, P₁₁ e P₁₂ a escola possui espaço para as aulas e P₃ respondeu que não possui. Sendo citados vários espaços onde ocorrem as aulas de Educação Física dentro das escolas. A quadra esportiva foi citado pelo P₁, P₂, P₄, P₅, P₆, P₇, P₈, P₉, P₁₀ e P₁₂, a sala de aula P₂, P₅, P₆, P₇, P₁₀ e P₁₁, pátio da escola P₂, P₃, P₅, P₇, P₈,

o campo de futebol P₄ e P₅, a pracinha P₂, P₃ e P₁₀, o pavilhão da comunidade P₂, caminhadas na comunidade P₇, saguão P₆ e ginásio citado por P₁₁. Percebemos que as escolas possuem espaços para as aulas de educação física e os professores vão adaptando-se conforme nos orienta

Mesmo que não se tenha uma quadra convencional, é possível adaptar espaços para as aulas de Educação Física. As crianças fazem isso cotidianamente e é comum vê-las jogando gol-a-gol na porta de aço de uma garagem, ou usando um portão como rede para um jogo de voleibol adaptado. O professor pode utilizar um pátio, um jardim, um campinho, dentro ou próximo à escola, para realizar as atividades de Educação Física. (PCNs, 1997, p. 61)

Na realidade o que está exposto ai é que o espaço utilizado para as aulas de Educação Física pode ser qualquer um, que não coloque o aluno em risco, devemos utilizar a criatividade e oportunizar maior diferenciação de lugares para que o aluno vá tomando consciencia do corpo dele com o espaço, com obstáculos que podem surgir, o que os alunos gostam realmente é do diferente, pois qualquer lugar é lugar para se mover e para brincar e com isso também vai ajudando a desenvolver sua criativades e tomada de decisão.

Quanto aos materiais também foram citados diversos, entre eles bolas e cordas citados nas doze respostas, bambolê citado por P₁, P₂, P₃, P₆, P₇, P₈, P₉, P₁₀, P₁₁ e P₁₂, jogos de mesa P₃, P₅, P₈ e P₁₁, cone P₁, P₂, P₃, P₅, P₆ e P₁₁, colchonetes P₂ e P₆, materiais e jogos confeccionados com sucatas P₂ e P₁₀, peteca P₂ e P₁₁, giz P₁ e P₇, cadeiras P₆ e P₉, corda P₂, P₆, P₇, P₁₀, P₁₁ e P₁₂, pneus P₂, tecidos P₄ circuito de obstáculos, bolas de meia, bancos, mesas, garrafas pets e barras foram citados por P₆.

Os PCNs (1997, p. 48) nos orientam também devemos trabalhar individualmente o aluno na fase em que estamos realizando o estudo utilizando materiais como “[...] bolas, cordas, elásticos, bastões, colchões, alvos, em situações não-competitivas, que garantam espaço e tempo para o trabalho individual. A inclusão de atividades em circuitos de obstáculos é favorável ao desenvolvimento de capacidades e habilidades individuais”. Percebemos com a interpretação dos questionários que as escolas possuem uma certa quantidade de materiais, mas também observamos que alguns professores utilizam materiais adaptando-os, desde sucatas utilizando também bancos e materiais alternativos.

4.3 Educação Física no contexto escolar e sua importância

A importância da Educação Física no contexto das escolas todos os professores consideram importante, sendo que P₆, P₈, P₁₀ e P₁₂ consideram que além de desenvolver o trabalho motor essa disciplina auxilia no aprendizado da alfabetização e o desenvolvimento

completo do aluno. P₁ e P₄, consideram que desenvolvem somente as habilidades motoras, P₉ e P₁₁ acreditam que é com a Educação Física que as crianças aprendem a ganhar e perder, trabalhar em equipe, melhoria da coordenação motora e respeitar as regras, falando nisso para SELBACH (2010, p. 72) “não há modelo melhor para a vida social, pois sem regras não existe esporte, não existe família, não existe escola e nem sociedade”.

P₇ respondeu que a disciplina promove a recreação, valores e atitudes, conhecimento de regras e ainda uma condição de vida mais saudável. P₃ acredita que é uma ferramenta de transformação social desenvolvendo competências e valores. P₂ diz que a escola participa das atividades é respeitada pela direção que auxilia sempre a realização de atividades da área. P₅ não especificou porque considera importante.

Em estudo realizado Medina, Marques (2010, p.41) “[...] crianças com dificuldades de aprendizagem apresentaram comprometimento motor no desenvolvimento dos componentes da motricidade, particularmente, aqueles relacionados às noções corporais, espaciais e temporais”.

Mostrando que a dificuldade que o aluno demonstra motoramente passa para sua aprendizagem intelectual isso é percebido pelos professores durante suas aulas, pois apontam que nos nossos questionamentos que a disciplina realmente auxilia o aluno para sua vida, porque através das atividades auxilia PCNs (1997) o desenvolvimento da autonomia, a cooperação, a participação social, valores e princípios democráticos que sem dúvida alguma deve ser aprendido desde pequeno primeiramente dentro de casa para depois ser complementado dentro da escola.

A ordem de importância a Educação Física na escola P₂, P₄, P₅, P₆, P₁₁, P₇, P₈ e P₁₀ consideram muito importante, sendo que desses P₂, P₇ e P₆ colocam a importância em desenvolver competências e habilidades nos alunos em todos os aspectos para que o desenvolvimento da criança seja completo e, também por considerarem fundamental na construção da aprendizagem. Nesse contexto SELBACH (2010, p. 29) “Não há mente sem corpo e a atividade esportiva é tão mental quanto uma atividade somente reflexiva”. Nos mostrando que as professoras tem muito explícito que não é somente numa cadeira dentro da sala de aula que os alunos aprendem e sim através de atividades práticas motoras.

Para P₅ e P₁₀ acreditam que seria importante o professor da área de Educação Física para trabalhar de maneira mais específica e de uma forma mais adequada e salientam ainda a importância para a saúde, dentro desse contexto em estudo realizado CONTREIRA, KRUG (2010) as professoras que ministram aulas no anos iniciais dizem que não se sentem preparadas para atuarem na área, pois a sua formação é ineficiente, pois declaram que tiveram

somente uma disciplina durante o curso e somente esse tempo não foi suficiente para desenvolver um bom trabalho na Educação Física. P₁₁ e P₄ dizem que promove o desenvolvimento da motricidade, coordenação motora respeitando regras e hábitos saudáveis. P₈ nos coloca que é necessário estar em equilíbrio em todas as áreas exercitar o físico e criar o prazer pelo ludico.

Segundo P₁, P₃, P₉ e P₁₂ essa disciplina é importante, sendo que, P₁, P₃ e P₁₂ o educando se desenvolve como um todo, valores, autonomia e motricidade. P₉ diz que tem convicção que seria bem melhor se tivesse professor da área justificando que as aulas seriam mais proveitosas.

4.4 Horas aula e Conteúdos

Com relação à quantidade de aulas na semana CONFED/CREFs (2013) nos coloca que as leis nos dizem que além da obrigatoriedade da disciplina ela deve acontecer de duas a até três vezes por semana para o ensino fundamental, o que condiz com o que a maioria dos professores responderam, pois P₂ P₃, P₆, P₈ e P₁₁ acontece duas vezes na semana, P₁, P₄, P₅ e P₁₂ responderam uma vez por semana, P₇ ocorre de duas a três vezes por semana, P₁₀ nos relata que acontece todos os dias divididos em momentos dentro e fora da sala de aula e P₉ acontece de uma a duas vezes. Percebe-se ainda que em algumas respostas, subentende-se que quando possível ocorre duas ou três, quando não é possível ocorre uma, parece que isso não está regulamentado no regimento das escolas.

Nos conteúdos trabalhados em aula os professores elencaram diversos conteúdos da. A agilidade foi citada por P₄, P₅, P₆ e P₈, o alongamento e aquecimento P₄, atividades ludico recreativas P₂, atividades com bola P₉, brincadeiras ludicas P₇, P₈, P₉ e P₁₁, concentração P₈, coordenação motora P₆, P₁₀ e P₁₁, correr P₄, P₁₁, dança P₂, P₃ e P₁₁, deslocamentos P₃, equilíbrio P₅, esquema corporal P₇, expressão corporal P₁ e P₃, força P₅, futebol P₉, jogos cooperativos P₂, jogos diversos P₄, P₇ e P₁₁, jogos pré-despotivos P₁, P₂ e P₃, lateralidade P₄, P₆ e P₈, motricidade ampla e fina por P₁, P₅, P₆, P₇ e P₁₀, noção de espaço P₆, P₇ e P₁₁, organização P₈, respeitar as regras P₇ e P₁₁, ritmo P₅ e P₁₀, rodas cantadas P₃, saltar P₄ e P₁₁, valores P₈, velocidade P₅ e o P₁₂ não especificou os conteúdos trabalhados

No plano especificamente motor, os conteúdos devem abordar a maior diversidade possível de possibilidades, ou seja, correr, saltar, arremessar, receber, equilibrar objetos, equilibrar-se, desequilibrar-se, pendurar-se, arrastar, rolar, escalar, quicar bolas, bater e rebater com diversas partes do corpo e com objetos, nas mais diferentes situações. (PCNs, 1997, p. 48).

Devemos ter bem claro que através dos conteúdos temos subsídios desenvolvermos as habilidades, padrões e capacidades motoras nos alunos. Os PCNs (1997) nos trazem bem claro que os conteúdos da Educação Física são divididos em três blocos. O Conhecimento sobre o corpo este tem a ver com anatomia, fisiologia e bioquímica, onde a criança deverá entender e sentir o que está acontecendo com o seu corpo durante e depois das atividades físicas ainda dentro desse bloco poderão ser abordados hábitos posturais e atitudes corporais.

Os PCNs (1997) nos orienta que temos também o bloco dos esportes, jogos, lutas e ginásticas. Os esportes são aqueles que tem suas regras oficiais, com arbitragem, bolas oficiais, etc, o próprio documento nos orienta nessa fase do ensino trabalhar com o esporte propriamente dito, pois o aluno precisa ainda desenvolver as habilidades, conhecer o maior número de possibilidades e para a partir daí trabalhar mais específico. Falando agora dos jogos, são aqueles com regras adaptadas podem ser competitivo, cooperativo ou recreativo depende do objetivo do professor tem com o que foi proposto, o jogo pré-desportivo é muito utilizado no 4º e 5º ano, já os do 1º, 2º e 3º ano é necessário jogos e brincadeiras lúdicas que a criança aprenda a noção de espaço e se perceba dentro dos espaços. As lutas são disputas contra o outro e ensinam principalmente atitudes de respeito com o adversário, podem ser praticadas através de brincadeiras como cabo de guerra e braço de ferro. As ginásticas pode ser explorada de várias maneiras, como preparação para outras modalidades, relaxante, saúde, recreativa e competitiva devendo ser adaptada dependendo do objetivo proposto na fase em que o aluno está.

O último bloco que falaremos de acordo com PCNs (1997), são atividades rítmicas e expressivas que é a continuidade do conteúdo Dança que faz parte da arte e brincadeiras cantadas que tem como objetivo principal expressão e comunicação por gestos com utilização de efeitos sonoros. Para documento estudado..

Independentemente de qual seja o conteúdo escolhido, os processos de ensino e aprendizagem devem considerar as características dos alunos em todas as suas dimensões (cognitiva, corporal, afetiva, ética, estética, de relação interpessoal e inserção social). Sobre o jogo da amarelinha, o voleibol ou uma dança, o aluno deve aprender, para além das técnicas de execução, a discutir regras e estratégias, apreciá-los criticamente, analisá-los esteticamente, avaliá-los eticamente, ressignificá-los e recriá-los. (PCNs, 1997, p.24)

Tudo o que queremos desenvolver nos alunos dentro da Educação Física deve ter bom senso do professor para proporcionar atividades adequadas com faixa etária do aluno, por isso nos primeiros anos as propostas deverão ser sem muita dificuldade para que os alunos consigam realizar e não se frustem e para os outros as atividades deverão ser uma continuidade do que foi aprendido anteriormente respeitando os limites de cada um, não

esquecendo que o objetivo é formar o educando como um todo e não somente a parte motora e sim utilizar o movimento para aprender e refletir sobre a sua prática.

4.5 Planejamento

P₁, P₂, P₃, P₄, P₅, P₆, P₇, P₈, P₉, P₁₀ e P₁₁ incluem a aula de educação física no planejamento das aulas. Sendo desses P₅ e P₁₀ nos colocaram a necessidade de incluir a Educação Física para o bem físico e mental. P₆ e P₇ nos falaram que é fundamental para o desenvolvimento de habilidades necessárias para o aprendizado das demais disciplinas. P₁, P₃ e P₈ falaram que é importante para o desenvolvimento das habilidades, mas também os valores e seu bem estar físico. P₄ diz que é muito importante, pois além de desenvolver habilidades fundamentais, são o momento dos alunos saírem da sala e aprender divertindo-se. P₂ nos relata que essa disciplina é pensada como um meio que possibilita a aquisição de várias habilidades que devem ser desenvolvidas desde a educação infantil até os anos finais.

P₉ sabe da sua importância, mas no planejamento falha ao planejar as aulas por não ter muita experiência na área, já que os cursos de formação de professores como o magistério e pedagogia foram pouco trabalhados. P₁₁ não justificou a importância de incluir a Educação Física no planejamento. P₁₂ diferente das outras respostas nos coloca que infelizmente não inclui a Educação Física no planejamento, explicando que os alunos não permanecem na escola e em relação às outras disciplinas a Educação Física é deixada de lado. Dentro dessa perspectiva:

O processo de ensino e aprendizagem em Educação Física, portanto, não se restringe ao simples exercício de certas habilidades e destrezas, mas sim de capacitar o indivíduo a refletir sobre suas possibilidades corporais e, com autonomia, exercê-las de maneira social e culturalmente significativa e adequada. PCNs (1997, p. 27)

O documento de Educação PCNs (1997) tem na sua proposta que a disciplina auxilia a democratização, humanização fazendo com que sua prática pedagógica amplie a visão biológica para também dimensões afetivas, cognitivas e socioculturais dos alunos e as principais considerações que o professor deve considerar no seu trabalho dando valor para discussões, planejamentos e avaliações da prática de Educação Física dentro das escolas. A vivência que os professores tem de dentro da sala de aula, lhe uma experiência que não temos nos bancos acadêmicos e isso faz que eles percebam no dia dia dentro das instituições que percebem que é inevitável a organização e o planejamento para o melhor aprendizado do aluno.

Os professores também foram questionados se ao planejar, as aulas são pensadas para que os alunos melhorem suas habilidades motoras. P₂ e P₅ no relatam que as aulas seguem o plano de estudos elaborados no início do ano letivo. Para P₇ e P₁₀ depende do que é observado no dia-a-dia atendendo as necessidades pedagógicas dos alunos como, por exemplo, a letra espelhada entre outros. P₄ e P₆ nos relatam que iniciam a aula com alongamento, aquecimento e em seguida atividades motoras que possibilitam a superação das dificuldades.

P₁ e P₉ nos responderam que proporcionam atividades como caçador, pula-corda circuito com bambolês e chute ao alvo. P₈ nos coloca que oferece atividades que vão ao encontro das necessidades dos alunos. P₁₂ nos diz que o tempo de planejar é bastante restrito então fica difícil à elaboração de um plano específico para as habilidades motoras. Para P₃ as aulas são planejadas de com a série e nem sempre, devido as dificuldades consegue desenvolver muitas atividades e P₁₁ nada respondeu.

O planejamento de ensino é processual, são todas as decisões e ações do professor na interação com o contexto da comunidade escolar. Portanto desta forma, pode ser uma programação realizada pelo professor cotidianamente, constantemente avaliado como processo e não somente em reuniões e períodos previamente estabelecidos para tal. É baseado na relação entre a teoria e a sua prática em um contexto determinado, que se objetiva a concretização dos princípios e objetivos já elaborados pela instituição escolar, existente em seu projeto-político-pedagógico. (BOSSLE, 2002, p.31)

Na realidade a nossa vida deve ter sempre um planejamento assim como dentro da escola onde estamos ensinando pessoas para uma sociedade, devemos conforme citou o autor estar constantemente planejando para que nossas aulas atendam não só as expectativas dos alunos, mas as nossas também.

4.6 Avaliação

A disciplina é avaliada de várias maneiras pelos professores. P₇, P₈ e P₁₁ avaliam a participação, interesse e respeito durante as aulas, P₅ e P₁₂ não realizam avaliação nas aulas de Educação Física, P₁ observa individualmente e coletivamente os alunos, P₄ e P₁₀ avaliam a participação e se os alunos aprenderam as habilidades, P₃ diz que a avaliação é realizada pela professora da turma e na educação física é avaliado a participação, respeito e socialização e P₆ realiza avaliação diariamente observando principalmente se as dificuldades estão sendo superadas e os objetivos atingidos.

Quanto à avaliação para o primeiro ciclo os PCNs nos falam que temos que observar

ao realizá-la se o aluno não tem medo de arriscar e realizar as tarefas propostas em aula. Se sabe respeitar as regras organizando-se e tenta realizar as atividades da melhor maneira dentro das possibilidades dele. Respeita colegas assim como professores sem nenhum tipo de discriminação e tenta interagir com os mesmos.

Para o segundo ciclo, pretende-se avaliar ainda se o aluno aceita as limitações das regras, que seja capaz de superar adversidades participando das aulas com entusiasmo. Observar se o aluno percebe a importância das atividades físicas para sua saúde sabendo avaliar-se e notar se está melhorando ou não. O aluno deve perceber as diferentes formas de expressão de cultura não discriminando trabalhos de diferentes culturas. Podemos analisar que nessa fase do ensino fundamental a avaliação em nenhum momento avalia performance e sim como o aluno se comporta em diferentes situações e em relação com tudo que está acontecendo durante as aulas. Avaliando se o aluno consegue se perceber dentro desse contexto.

Ao contrário do que muitos pensam a avaliação não é necessária somente para avaliarmos os alunos e sim segundo PCNs (1997) “[...] consideram que a avaliação deve ser algo útil, tanto para o aluno como para o professor, para que ambos possam dimensionar os avanços e as dificuldades dentro do processo de ensino e aprendizagem e torná-lo cada vez mais produtivo”. Para tanto ela serve para uma reflexão da nossa própria prática.

P₂ nos respondeu que a avaliação é realizada após a finalização das atividades propostas através da observação dos alunos e acontece em concomitância com as demais disciplinas. Esse tipo de avaliação, segundo os professores, tem o intuito de verificar se os alunos atingiram os objetivos propostos. São avaliações contínuas e acontecem em concomitância com as demais atividades realizadas na turma. Para P₉ a avaliação se dá através de parecer descritivo observando como os alunos realizam as atividades diariamente.

Para os estudiosos Betti, Zuliani (2002) a avaliação deve ocorrer de maneira contínua, diagnóstica, formativa e somativa, englobando os domínios cognitivos, afetivo, social e motor, referir-se as habilidades motoras básicas, deve relacionar a qualidade do movimento aos conhecimentos que o aluno tem da prática, a capacidade do aluno expressar-se de todas as maneiras, saber movimentar-se sabendo utilizar a cultura corporal do movimento.

Após essa reflexão feita sobre avaliação percebemos na escrita dos professores e dos estudiosos que temos diversas maneiras de avaliar, cada um tem a sua maneira o que devemos levar bastante em consideração é se a maneira como estamos fazendo-a é a mais justa, tanto para o aluno quanto para o professor. Não podemos somente fazer porque temos que fazer um parecer, temos que fazê-la com embasamento para tentarmos também sempre melhorarmos

como profissional.

No decorrer de todas as questões respondidas pelos professores e com as leituras realizadas durante esse estudo, percebemos que a maioria das escolas municipais têm espaços para a realização das aulas de Educação Física, as escolas na sua maioria são no interior do município, aonde a renda familiar vem da agricultura, podendo esse ser um dos motivos que os alunos gostam da disciplina, por ainda não ter chegado a tecnologia massificadora.

Percebe-se que a escola urbana é carente, pois sofrem com a falta de acompanhamento social, podendo prejudicar a aprendizagem dos alunos, através de trabalhos realizados pela disciplina essa realidade também pode ser mudada, pois com a disciplina os alunos melhoram motoramente e conseqüentemente também no intelectual e social. Desde que as aulas proporcionadas sejam de acordo com a necessidade do aluno, e tenham aula dois períodos na semana. Pois a grande maioria dos alunos gosta das aulas de educação física, com exceção de alguns que tem preferência por determinado esporte, podendo estes estar influenciados pela mídia ou pelo meio onde vivem.

O professor que está ministrando aula para as crianças deve ter muito claro, quais as habilidades motoras, intelectuais e sociais o aluno necessita para que saiba que conteúdo irá proporcionar para o aluno, adaptando espaços quando necessário para o aluno tiver mais possibilidades de vivenciar o diferente, o novo o desconhecido, ocorrendo isso paralelamente com os materiais para as aulas.

A avaliação é um componente essencial para o professor, pois ao avaliar o aluno ele também está avaliando seu próprio trabalho, se está precisando de mais planejamento, que também necessário para que os objetivos que temos com nossos alunos tonem-se realidade. Os professores têm bem ciente da importância das aulas de educação física para as crianças não só porque elas gostam, mas por conseguir trabalhar o sujeito como um todo. Alguns acreditam que não estão suficientemente preparados para as aulas de educação física, por que não são professores da área e sugerem professor de educação física para auxiliar as aulas.

5 CONCLUSÕES

A pesquisa que realizamos foi de grande importância para sabermos da realidade das escolas do município, pois conseguimos chegar a várias conclusões sobre tal. Contribuindo o trabalho não somente para nosso município, mas também para servir de parâmetro para outros trabalhos que serão feitos sobre esse assunto em diversas regiões.

Esse estudo não foi de fácil realização devido a dificuldades encontradas com o decorrer do tempo. Primeiramente por ser realizado enquanto estávamos trabalhando nas escolas e não termos a possibilidade de irmos a cada escola para entregar o questionário e explicar o trabalho. Como consequência disso o retorno de poucos respondidos, salientamos que de repente por esse motivo não tivemos resultado mais específico, pois não conseguimos entrar em contato diretamente com nossa amostra. Mas de qualquer maneira chegamos a importantes conclusões.

As escolas do município estão localizadas na zona rural e as famílias dos alunos trabalham com a agricultura para o sustento da família. Temos uma escola que fica na zona urbana e sofrem com a vulnerabilidade social, as instituições de ensino possuem bom espaço para as aulas de Educação Física e os professores em sua maioria utilizam além dos espaços da escola, espaços que a comunidade escolar proporciona e estão ministrando aulas de acordo com o que deve ser feito quanto aos espaços utilizados para a aula de educação física. Quanto a quantidade de aula varia bastante dependendo da escola, mas na maioria das respostas está de acordo com o que é sugerido, mas pelas respostas de alguns professores ficou subentendido que as aulas são flexíveis, quando possível acontece na quantidade correta.

Os professores sabem da importância da disciplina para o desenvolvimento dos alunos, sendo que sua maioria sabe que é necessária para que ocorra a aprendizagem não somente motora, mas em todos os aspectos humanos e os alunos por sua vez colaboram com as aulas, participando das atividades propostas, com exceção de alguns que ficam um pouco arredios para participar das atividades que não são futebol. Com relação aos conteúdos foram citados vários conteúdos e também algumas habilidades motoras confundidas com os conteúdos. Na realidade, os professores sabem o que deve ser trabalhado nas aulas de educação física, mas os conteúdos da educação nessa fase de ensino não estão bem claros para os professores.

Quanto aos materiais utilizados nas aulas de educação física não tem muita diversidade nas escolas, mas pelo que foi respondida a criatividade é posta em prática, pois utilizam muitos materiais alternativos, o que é muito válido para fazer aulas mais dinâmicas e

divertidas. A avaliação é realizada de maneira diferenciada pelos professores, mas os que a fazem sempre pensam no aluno como ser humano na sua totalidade e tem aqueles que não acham importante avaliação para essa disciplina.

A grande maioria dos professores faz planejamento para as aulas de educação física e uma nos respondeu que não, pois muitas vezes não sobra tempo.

Percebemos com o estudo que muitas questões ficaram sem uma conclusão específica, que poderia com certeza aprofundar em várias questões para então tentar chegar em conclusões bem mais específica da realidade das aulas de educação física nos anos iniciais do ensino fundamental e alguns professores destacaram a importância de ter um profissional da área de Educação Física, pois sentem-se inseguros, por não ter tido tanta evidencia na sua formação, afinal a maioria são professores com magistério e ou pedagogia e não formados em educação física, podendo de repente ficar como sugestões oficinas com professores da área para os professores unidocentes. Salientamos ainda que é de fundamental importância a inclusão de um profissional da área nesse nível de ensino.

REFERÊNCIAS

- BETTI, M.; ZULIANI L. R. Educação física escolar: uma proposta de diretrizes pedagógicas. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**, 1(1), p. 73-81, 2002.
- BOSSLE F. Planejamento e ensino na educação física – uma contribuição ao coletivo docente. **Movimento**, Porto Alegre, v. 8 n. 1, p. 31-39 jan./abr. 2002.
- Brasil. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: Educação física** / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília : MEC/SEF, 1997.
- Brasil. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: introdução aos parâmetros curriculares nacionais** / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1997.
- CONFED/CREFs. Educação Física Escolar: Uma bandeira permanente do sistema CONFED/CREFs. **Revista Educação Física**, n° 47, p. 22-23, mar. 2013.
- CONTREIRA Clairton Balbuena; KRUG Hugo Norberto. **Educação Física nas séries iniciais de ensino fundamental: um estudo de caso com professores unidocentes**. Revista Digital. Buenos Aires, 2010. Acessado em 14 de março às 10h.00min. <http://www.efdeportes.com/efd150/educacao-fisica-com-professores-unidocentes.htm>.>
- GLANER M. F. Aptidão física relacionada à saúde de adolescentes rurais e urbanos em relação a critérios de referência. **Revista Brasileira Educação Física Esporte**, São Paulo, v.19, n. 1 p.13-24, jan./mar. 2005.
- GOMES M. A.; PEREIRA M. L. D. Família em situação de vulnerabilidade social: uma questão de políticas públicas. **Ciência e Saúde coletiva**, Rio de Janeiro, 10(2), p. 357-363, 2005.
- FLICK, Uwe (2009). **Métodos de Pesquisa: Introdução a Pesquisa Qualitativa**. 3ª Ed. POA. Artmed.
- MEDINA PAPST J.; MARQUES I. Avaliação do desenvolvimento motor de crianças com dificuldades de aprendizagem. **Revista Brasileira Cineantropometria e Desempenho Humano**, Florianópolis, 12(1), p.36-42, 2010.
- MEURER, A. C.; PEREIRA, É. F. Epistemologia da prática pedagógica na Educação Física nas séries iniciais do ensino fundamental. **Revista Digital**, Buenos Aires, v. 10, n.84, mai. 2005.
- PEREIRA É. F.; TEIXEIRA C. S.; CORAZZA S. T. A estrutura do movimento e a aprendizagem das habilidades motoras. **Atividade Física, Lazer e Qualidade de vida: Revista de Educação Física**, Manaus, v.2, n.2, p.43-57, jul./dez., 2011.
- SELBACH, Simone. **Educação Física e Didática: como bem ensinar/coordenação** Celso Antunes – Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

STCHEPARE, L. S.; PEREIRA É. F.; ZINN, J. L. Educação Física nas Séries Iniciais do Ensino Fundamental. **Revista da Educação Física**, Maringá, v. 14, n. 1, p. 59-66, jan./jun. 2003.

STCHEPARE, L. S.; PEREIRA É. F.; ZINN, J. L. Educação Física nas Séries Iniciais do Ensino Fundamental na Cidade de Santa Maria – RS. **Revista Kinesis**, n. 28, p. 38-52, jan./jun. 2003.

ANEXOS



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA INFANTIL E ANOS
INICIAIS
POLO PALMEIRAS DAS MISSÕES - UAB

Esse questionário é necessário para a realização da pesquisa intitulada de “Educação Física nos Anos Iniciais: A realidade das Escolas Municipais de Palmeira das Missões” que está sendo realizado para formação em especialista em Educação Física Infantil e Anos iniciais do ensino fundamental da Universidade Federal de Santa Maria – Polo Palmeira das Missões – UAB.

Idade:

Formação:

Tempo de formação:

Local onde fez a graduação:

Ano que media a aula na escola:

A escola possui espaço para as aulas de Educação Física? _____

Qual a realidade da comunidade na qual a escola está inserida? _____

Qual a importância da Educação Física no contexto escolar? _____

Quantas vezes por semana acontecem às aulas de Educação Física? _____

Todos os alunos tem interesse em participar das aulas de Educação Física ou você encontra alguma dificuldade para essa participação? _____

Quais conteúdos você trabalha no ano que você media as aulas? _____

Quais espaços você utiliza para as aulas de Educação Física? _____

Quais os materiais utilizados nas aulas de Educação Física? _____

Como você procede para realizar a avaliação da disciplina? _____

Ao planejar suas aulas você inclui a Educação Física como uma disciplina importante para a formação de seus alunos? Por quê? _____

Como você planeja as aulas para que os alunos melhorem as habilidades motoras? _____

Se você tivesse que classificar em ordem de importância a Educação Física na escola, como você a classificaria (muito importante, importante, sem importância, nenhum). Justifique a sua resposta: _____
